

## Boletim Informativo Portuário

As estatísticas de movimentação portuária do primeiro trimestre de 2014 apontam que os portos organizados e terminais de uso privado<sup>1</sup> movimentaram 214,5 milhões de toneladas brutas, o que representou um crescimento de 4,6% em relação ao primeiro trimestre de 2013, um incremento de 9,5 milhões de toneladas movimentadas.

Os portos organizados apresentaram um crescimento de 11,4% no primeiro trimestre de 2014 quando comparado com o primeiro trimestre de 2013, enquanto os terminais de uso privado apresentaram um crescimento de 1% no mesmo período.

representou uma redução de 15 milhões de toneladas movimentadas.

Os grandes estoques de minério de ferro nos portos da China e a divulgação de dados decepcionantes sobre o comércio externo chinês reforçaram as preocupações sobre a desaceleração no crescimento do país asiático. As siderúrgicas chinesas, com o intuito de manter seus fluxos de caixa, têm acesso a cartas de créditos, oferecidas por casas de trading de Cingapura e Hong Kong, para a compra de minério de ferro. O resultado dessa prática foi a elevação dos estoques de minério de ferro nos portos chineses no primeiro trimestre de 2014 (O Estado de São Paulo – OESP, 2014, b).

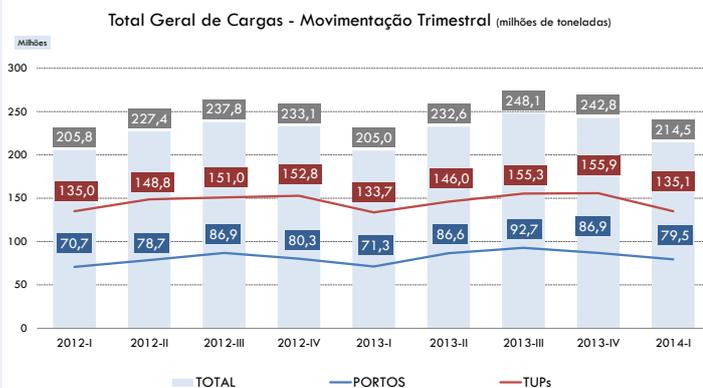
Segundo estimativas do Instituto Brasileiro de Mineração (IBRAM), a produção do setor de mineração brasileiro deverá registrar queda em 2014, de um valor de US\$ 53 bilhões em 2011 para US\$ 43 bilhões em 2014. Segundo o Instituto, o setor continuará se destacando nas exportações brasileiras em 2014, mas alerta para a redução nas previsões de investimentos do setor, o que pode impactá-lo no futuro (Revista Exame, 2014, a; OESP, 2014, a, b).

A desaceleração do crescimento chinês repercutiu também na movimentação de soja brasileira. De acordo com a Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais - ABIOVE, a demanda menos aquecida da China – principal importador da *commodity* - levou a Associação a rever suas estimativas do volume de soja exportado para 2014, que deve ser de 43 milhões de toneladas, ante os 44 milhões de toneladas estimados ainda em março deste ano. As empresas chinesas têm encontrado dificuldade em ter acesso às cartas de crédito para honrar os pagamentos aos fornecedores de soja e também sofrem com as estreitas margens de lucro da atividade de esmagamento da *commodity* (OESP, 2014, c).

De acordo com estimativas da ABIOVE, o complexo da soja (grãos, farelo e óleo) deverá exportar em 2014 o equivalente a US\$ 27,1 bilhões, pouco abaixo do valor de 2013 (US\$ 30,7 bilhões), o equivalente a 44 milhões de toneladas.

De acordo com os dados da ANTAQ, a movimentação de soja apresentou um incremento de 41,3% em relação ao primeiro trimestre de 2013, sendo que as exportações apresentaram um incremento de 50,4% (4,1 milhões de toneladas).

O grupo de mercadorias fertilizantes e adubos apresentou crescimento de 28,1% no comparativo trimestral, o que representou um incremento de 1,2



**Figura 1** – Total geral de cargas – Movimentação trimestral  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Na comparação do primeiro trimestre de 2014 com o primeiro trimestre do ano anterior, os incrementos absolutos mais significativos entre os grupos de mercadoria foram observados na movimentação de minério de ferro - o principal produto da pauta de exportações brasileiras - (5,6 milhões de toneladas, cerca de 8%), soja (3,7 milhões de toneladas, um incremento de 41,3%) e fertilizantes e adubos (1,2 milhões de toneladas, um incremento de 28,1%).

No primeiro trimestre de 2014, o desempenho do grupo de mercadorias minério de ferro foi positivo comparativamente ao primeiro trimestre do ano anterior. No entanto, em relação ao trimestre imediatamente anterior, a queda foi significativa, de 16,5%, o que

<sup>1</sup> Do universo de 100 instalações portuárias autorizadas pela ANTAQ que movimentaram carga no 1º trimestre de 2014, 97 são terminais de uso privado e 3 são estações de transbordo de carga. Ao longo do texto, a análise da movimentação dessas 100 instalações portuárias autorizadas será realizada sob a rubrica terminais de uso privado.

milhões de toneladas. A importação dessa mercadoria apresentou um incremento de 1,1 milhão de toneladas para o plantio das safras de grãos e algodão.

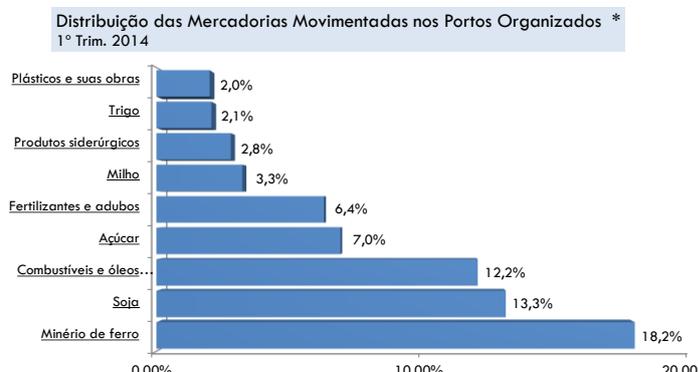
Entre os dez principais grupos de mercadorias movimentadas no primeiro trimestre de 2014, as variações negativas no comparativo trimestral foram observadas para o milho (-38,6%), a bauxita (-11%) e o açúcar (-7,5%).

Em relação ao milho, observou-se que grande parte da queda de sua movimentação concentrou-se nas exportações, que apresentaram uma redução de 36,1% no comparativo do primeiro trimestre de 2014 com o de 2013. Os expressivos volumes de milho exportados entre 2012 e o início de 2013 foram atípicos, com o Brasil ocupando o vácuo dos Estados Unidos – o maior produtor mundial de milho, que fora prejudicado por uma forte seca no período. Em 2014, com a recuperação da produção norte-americana do milho, os produtores brasileiros perderam espaço no mercado global. A previsão da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB) é de que uma menor área de plantio do cereal, a estiagem na região sul e sudeste e as chuvas intensas no início do ano no centro-oeste do país contribuíram para a redução da produção da safra 2013/2014 do milho. A estes fatores, soma-se a priorização dos embarques de soja no primeiro trimestre do ano nas instalações portuárias brasileiras (Folha de São Paulo, 2014; Safras e Mercados, 2014).

No primeiro trimestre de 2014, persistiu a tendência de queda da produção de alumínio no Brasil observada desde 2013 que, a despeito da previsão de elevação do consumo interno da mercadoria em 2014 (projeção de crescimento de 5,2% de acordo com a Associação Brasileira de Alumínio – ABAL), deparou-se com a elevação do custo da energia elétrica no país - um forte obstáculo à expansão da produção de alumínio (OESP, 2014, d). Nesse contexto, observou-se a queda de 11% da movimentação de bauxita – matéria-prima para produção de alumina e subsequente produção de alumínio.

Em relação à movimentação do açúcar, os analistas de mercado apontam as altas temperaturas e a seca histórica que o estado de São Paulo e de Minas Gerais sofreram nos primeiros meses de 2014 como fatores que afetaram a produção de cana de açúcar no período. No primeiro trimestre de 2014 comparativamente ao primeiro trimestre de 2013, foi observada uma redução de 7,5% na movimentação da mercadoria nas instalações portuárias brasileiras, uma queda de 431 mil toneladas.

Os dez principais grupos de mercadorias movimentados nas instalações portuárias do país responderam por 81,3% da tonelagem de cargas no trimestre, contra 79,8% em igual período de 2013.



\* Excluindo a tara dos contêineres.

**Figura 3** – Distribuição das Mercadorias Movimentadas – 3º Trim. de 2013.  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Observou-se um melhor desempenho por parte dos portos organizados em termos de tonelagem movimentada no comparativo trimestral (crescimento de 11,4%, cerca de 8 milhões de toneladas), no entanto os terminais de uso privado foram responsáveis pela maior parte da movimentação de cargas no Brasil no primeiro trimestre de 2014: 63% da movimentação se concentrou nos TUPs, enquanto 37% nos portos organizados.



**Figura 4** – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%)  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os portos organizados destacaram-se na movimentação de granéis sólidos no primeiro trimestre de 2014, apresentando um incremento de 6,6 milhões de toneladas, com destaque para a movimentação de minério de ferro, de soja e fertilizantes e adubos. O incremento da movimentação de minério de ferro concentrou-se no porto de Itaguaí, responsável por 87% do crescimento da movimentação da commodity mineral.

O incremento da movimentação de fertilizantes e adubos concentrou-se nos portos de São Francisco do Sul, Rio Grande e Itaquí. Já o incremento da movimentação de soja no primeiro trimestre de 2014 concentrou-se nos portos de Paranaguá (incremento de 1,6 milhões de toneladas), Santos (incremento de 1 milhão de toneladas) e São Francisco do Sul (incremento de 485 mil toneladas).

Nesse último ponto é interessante destacar o papel do agendamento dos caminhões ao porto de Santos no período para o escoamento da safra agrícola, em vigor desde o início de 2014. No primeiro trimestre de 2014, tomando-se a movimentação de soja, açúcar e milho – três significativas *commodities* agrícolas movimentadas pelo porto de Santos-, observou-se que foram movimentados volumes superiores aos registrados no primeiro trimestre de 2013 – quando foram registrados sérios problemas de congestionamentos nas estradas de acesso ao porto de Santos – e, segundo a Companhia Docas de São Paulo (CODESP), não foram registrados problemas significativos nas rodovias de acesso ao porto de Santos.

## PORTOS ORGANIZADOS

No primeiro trimestre de 2014, os portos organizados movimentaram 79,5 milhões de toneladas de carga bruta, expansão de 11,4% em relação ao mesmo trimestre de 2013.



**Figura 5 – Portos Organizados – Movimentação Trimestral.**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os dez portos listados na Tabela 1 concentraram 85,6% da movimentação dos portos organizados. Em termos de crescimento de toneladas brutas movimentadas, destacaram-se os portos de Itaguaí (incremento de 4,5 milhões de toneladas), Suape (incremento de 1,3 milhões de toneladas) e Paranaguá (incremento de 1,2 milhões de toneladas). O porto de Santos apresentou queda de sua movimentação no comparativo trimestral (810 mil toneladas, o que representou uma redução percentual de 3,7%).

### RANKING DE PORTOS ORGANIZADOS - 1º Trimestre 2014

	Milhões de toneladas	Var. % I - 2014 / I - 2013
<b>Total</b>	<b>79,5</b>	<b>11,4%</b>
Santos	21,0	-3,7%
Itaguaí	14,7	43,8%
Paranaguá	9,8	13,9%
Rio Grande	4,6	14,3%
Suape	3,9	46,7%
Vila do Conde	3,5	0,3%
Itaquí	3,5	10,7%
São Francisco do Sul	3,2	31,7%
Rio de Janeiro	2,0	0,7%
Aratu	1,8	48,8%
Outros Portos	1,2	-2,3%

**Tabela 1 – Ranking dos Portos Organizados.**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

O desempenho dos principais portos listados acima é, em parte, reflexo das oscilações, positivas e negativas, dos mercados de algumas mercadorias cujas participações são expressivas em determinados portos.

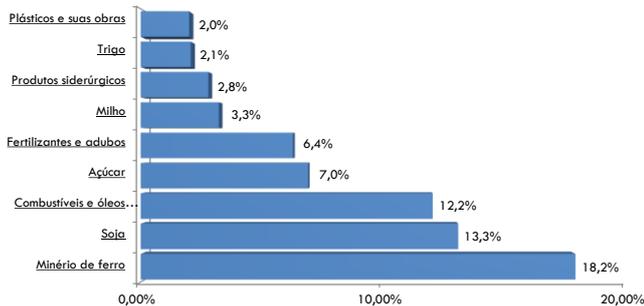
Da análise das mercadorias movimentadas por esse grupo de portos organizados (excluindo a tara dos contêineres), observou-se que, no porto de Itaguaí, o destaque foi o desempenho da movimentação de minério de ferro, que apresentou crescimento de 56,1% no primeiro trimestre de 2014 em relação ao mesmo período de 2013.

No porto de Suape, a movimentação de combustíveis e óleos minerais e produtos apresentou crescimento expressivo de 78,3% no comparativo trimestral, cerca de 1 milhão de toneladas, contribuindo para o bom desempenho do porto no período.

O porto de Paranaguá apresentou um bom desempenho no comparativo trimestral, com destaque para a movimentação de soja, que apresentou um incremento de 1,6 milhões de toneladas no comparativo trimestral, um crescimento de 151,7%.

Por outro lado, o porto de Santos apresentou queda na sua movimentação de cargas, desempenho guiado pela queda na movimentação de milho (-56,5%), açúcar (-8%) e plástico e suas obras (-24,3%). A movimentação de soja, por sua vez, apresentou um incremento significativo de 30,2% no comparativo trimestral.

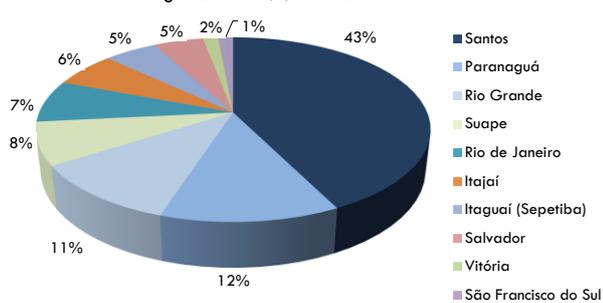
**Distribuição das Mercadorias Movimentadas nos Portos Organizados**  
**1º Trim. 2014**



**Figura 6 – Distribuição das Mercadorias Movimentadas nos Portos Organizados.**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

No primeiro trimestre de 2014, a movimentação de contêineres por parte dos portos organizados cresceu 0,9% em termos de TEUs (unidade equivalente a 20'). Entre os dez principais portos que movimentaram contêineres no período, os portos de Rio de Janeiro (88,5% no comparativo trimestral, com incremento de 50,9 mil TEUs), Rio Grande (32,5%, com incremento de 42,4 mil TEUs) e Salvador (18,1%, com incremento de 10,3 mil TEUs) apresentaram as maiores taxas de crescimento frente ao mesmo período do ano anterior. O porto de Santos manteve-se como o principal porto organizado na movimentação de contêineres no primeiro trimestre de 2014, mesmo apresentando um decréscimo acentuado de 9,8% no comparativo trimestral (uma redução de 73,1 mil TEUs).

**Peso Bruto dos Contêineres Movimentados nos Portos Organizados - (%) - 1º Trim. 2014**

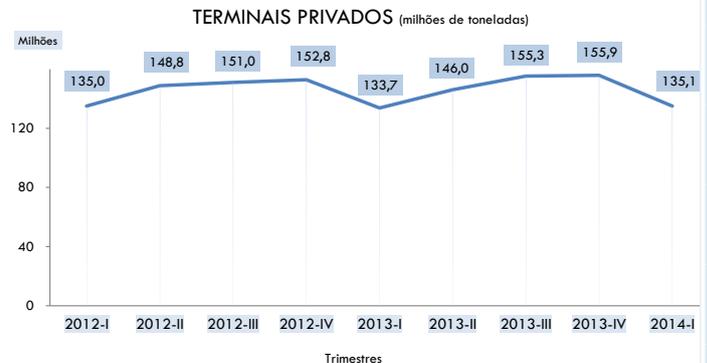


**Figura 7 – Contêineres Movimentados nos Portos Organizados (%).**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Considerando-se o total do peso bruto dos contêineres, os dez portos organizados apresentados na Figura 7 concentraram 96,6% da movimentação de contêineres do trimestre nos portos organizados. Levando-se em conta o total da tonelagem brasileira (incluindo os terminais de uso privado), a participação desses portos no mercado de contêineres representou 71,7% da movimentação no trimestre.

## TERMINAIS DE USO PRIVADO (TUP)

Os terminais de uso privado movimentaram 135,1 milhões de toneladas brutas no primeiro trimestre de 2014, o que representou um crescimento de 1% frente ao mesmo período de 2013.



**Figura 8 – Terminais Privados – Movimentação Trimestral.**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os dez principais terminais, apresentados na Tabela 2, concentraram 72,2% das cargas movimentadas nos terminais de uso privado. No comparativo trimestral, entre os terminais que movimentaram a maior quantidade de cargas, destacaram-se os TUPs: Almirante Maximiano da Fonseca (crescimento de 44,4%, incremento de 2,3 milhões de toneladas), Ponta da Madeira (crescimento de 8,1%, incremento de 1,9 milhões de toneladas) e CVRD Tubarão (crescimento de 2,8%, incremento de 680 mil toneladas).

As principais cargas movimentadas pelos TUPs foram: minério de ferro, combustíveis e óleos minerais, bauxita, soja, carvão mineral e soja.

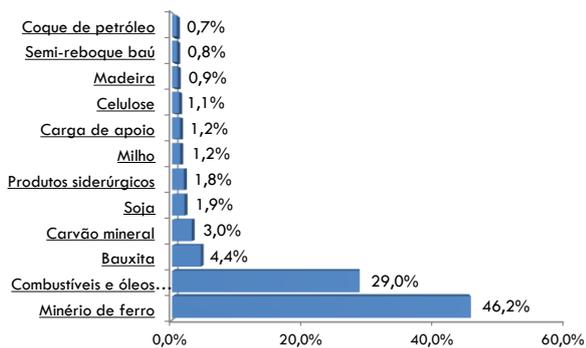
**RANKING DE TERMINAIS PRIVADOS - 1º Trimestre de 2014**

	Milhões de toneladas	Var. % I - 2014/1 - 2013
<b>TOTAL</b>	<b>135,1</b>	<b>1,0%</b>
TUP Ponta da Madeira	25,7	8,1%
TUP CVRD Tubarão	25,4	2,8%
TUP Almirante Barroso	12,6	-7,7%
TUP Almirante Maximiano da Fonseca	7,4	44,4%
TUP MBR	7,1	-6,0%
TUP Madre de Deus	4,6	-14,3%
TUP Ponta de Ubu	4,4	-18,8%
TUP Almirante Tamandaré (Ilha D'água)	3,8	1,5%
TUP Almirante Soares Dutra	3,4	3,9%
TUP Alumar	3,2	5,8%
Outros Terminais	37,6	-1,6%

**Tabela 2 – Ranking de Terminais Privados - Movimentação Trimestral.**  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

No primeiro trimestre de 2014, 90,7% da movimentação de cargas dos TUPs concentrou-se em um conjunto de dez grupos de mercadorias (Figura 9). A movimentação de minério de ferro e de combustíveis e óleos minerais respondeu por aproximadamente 75% do total da movimentação dos TUPs no primeiro trimestre de 2014.

**Distribuição das Mercadorias Movimentadas TUPs \***  
 1º Trim. 2014

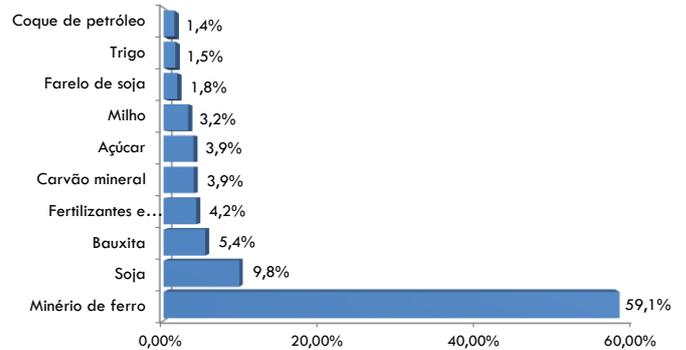


\* Excluindo a tara dos contêineres.

**Figura 9** – Distribuição da Tonelagem Movimentada (%) - Terminais Privados.  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Dentro deste segmento de cargas, os produtos que apresentaram as maiores participações foram: minério de ferro, soja, bauxita, fertilizantes e adubos, carvão mineral e açúcar.

**Distribuição do Granel Sólido - 1º Trim. 2014**



**Figura 11** – Granel Sólido – Distribuição da Movimentação de Mercadorias (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os TUPs foram responsáveis pela movimentação de 63,4% dos granéis sólidos, enquanto os portos organizados tiveram participação de 36,6% do montante movimentado pelas instalações portuária brasileiras.

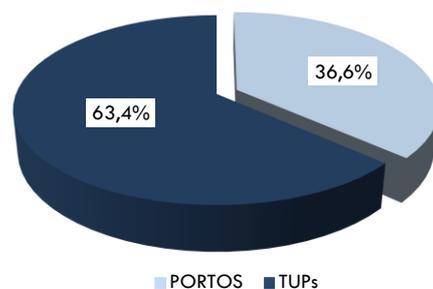
## GRANÉIS SÓLIDOS

A movimentação de granéis sólidos no primeiro trimestre de 2014 alcançou a marca de 127,7 milhões de toneladas brutas, o que representou um crescimento de 5,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os granéis sólidos responderam pela maior parte da tonelagem de cargas movimentadas no Brasil nesse período (62,3%), fato relacionado à forte participação de commodities agrícolas e minerais na pauta exportadora do país.



**Figura 10** – Granel Sólido – Movimentação Trimestral (milhões de toneladas).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

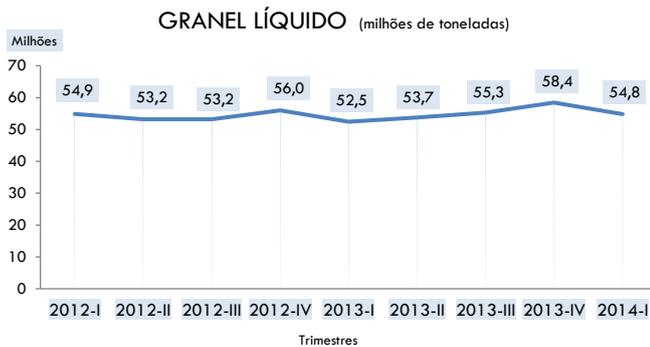
**Granéis Sólidos - Distribuição (%) - 1º Trim. 2014**



**Figura 12** – Granel Sólido – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

## GRANÉIS LÍQUIDOS

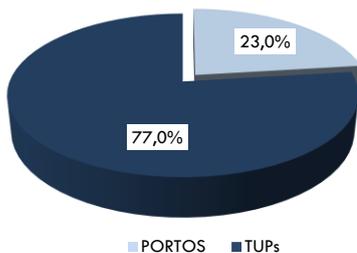
No primeiro trimestre de 2014, foram movimentadas 54,8 milhões de toneladas de granéis líquidos, valor 4,5% superior ao montante de granéis líquidos movimentados no mesmo período do ano anterior.



**Figura 13** – Granel Líquido – Movimentação Trimestral.  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Entre os granéis líquidos, a movimentação de combustíveis e óleos minerais representou 87,4% de toda a movimentação de granéis líquidos no trimestre, apresentando um incremento de 1,9% em relação ao mesmo período de 2013.

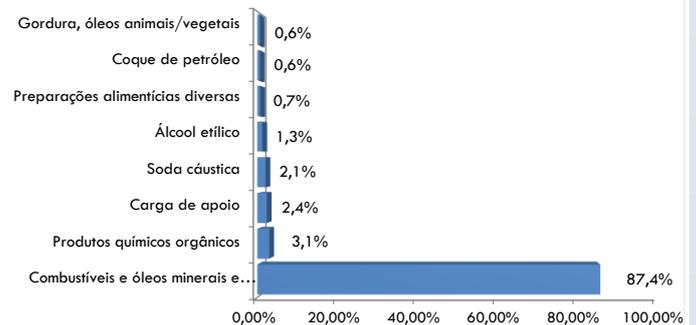
Granéis Líquidos - Distribuição (%) - 1º Trim. 2014



**Figura 14** – Granel Líquido – Distribuição da Carga por Tipo de Instalação (%)  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Neste segmento de carga, há predominância de movimentação por parte dos terminais de uso privado. A movimentação de 77% dos granéis líquidos ocorreu pelos TUPs.

Distribuição do Granel Líquido - 1º Trim. 2014



**Figura 15** – Granel Líquido – Distribuição da Movimentação de Mercadorias (%)  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

## CARGA GERAL

No segmento de carga geral (carga geral solta + carga geral contêinerizada), foram movimentadas 32,1 milhões de toneladas no primeiro trimestre de 2014, o que representou um incremento de 1% em relação ao primeiro trimestre de 2013.



**Figura 16** – Carga Geral – Movimentação Trimestral (milhões de toneladas).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

### (i) Carga Geral Solta

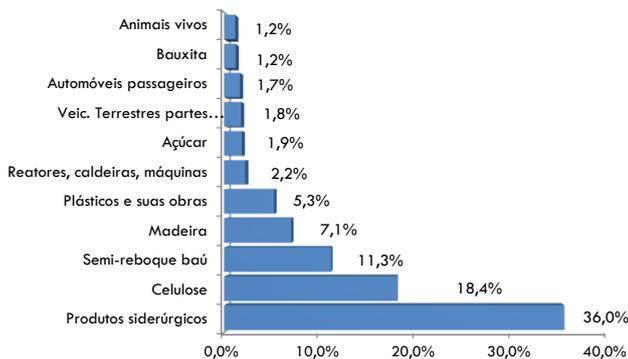
No primeiro trimestre de 2014, foram movimentadas 9,4 milhões de toneladas mercadorias classificadas no segmento de carga geral solta, o que representou uma redução de 11,5% em relação ao mesmo período do ano anterior.



**Figura 17** – Carga Geral Solta – Movimentação Trimestral.  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

No segmento de carga geral solta, as principais quedas na movimentação de mercadorias, em valores absolutos, concentraram-se no grupo celulose (redução de 351 mil toneladas no comparativo trimestral), madeira (redução de 283 mil toneladas), açúcar (redução de 230 mil toneladas).

**Distribuição da Carga Geral Solta - 1º Trim. 2014**



**Figura 18** – Carga Geral Solta – Distribuição da Movimentação de Mercadorias (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

As principais mercadorias movimentadas, em termos de tonelagem bruta, foram: produtos siderúrgicos, celulose, semi-reboque baú, madeira e plásticos e suas obras.

## **(ii) Movimentação de contêineres**

No primeiro trimestre de 2014, foram movimentados 2,1 milhões de TEUs, o que representou um incremento de 10% em relação ao mesmo período de 2013. Em termos de peso bruto, a movimentação de contêineres atingiu a marca de 22,6 milhões de toneladas

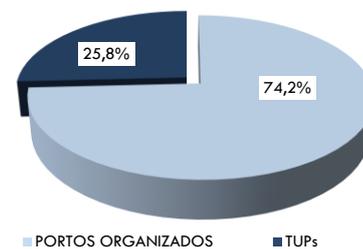
no trimestre.



**Figura 19** – Contêineres Movimentados – TEUs.  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

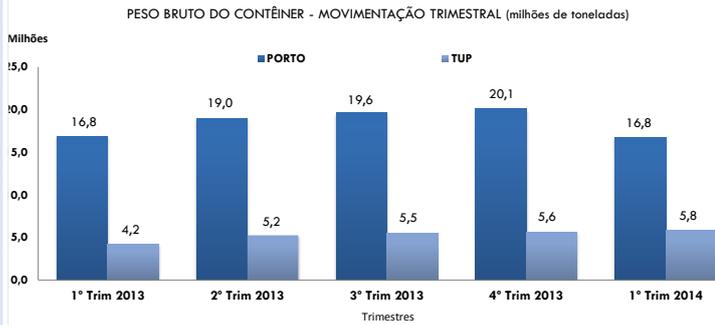
Aproximadamente 75% da tonelagem bruta embarcada e desembarcada de contêineres no primeiro trimestre de 2014 esteve sob responsabilidade dos portos organizados. Participação semelhante é verificada quando a movimentação dos contêineres é analisada em termos de TEUs.

**Peso Bruto dos Contêineres - Distribuição (%) - 1º Trim. 2014**



**Figura 20** – Peso Bruto dos Contêineres – Distribuição por tipo de instalação (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Na análise da Figura 21, observa-se uma tendência de crescimento na tonelagem bruta dos contêineres movimentados nos terminais de uso privado entre 2013 e 2014. No comparativo do primeiro trimestre de 2013 com o mesmo período de 2014, observou-se um crescimento de 37,6% na tonelagem bruta dos contêineres movimentados, ao passo que os portos organizados apresentaram um decréscimo de 0,3% no mesmo período.



**Figura 21** – Peso Bruto dos Contêineres – Evolução Trimestral  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Em relação à tonelagem bruta dos contêineres, observou-se no comparativo trimestral que a navegação de longo curso respondeu por 79,6% desse valor e a navegação de cabotagem por 20,3%. Comparativamente ao primeiro trimestre de 2013, a movimentação de contêineres na cabotagem apresentou um crescimento de 11,4% (o que corresponde a 470 mil toneladas), seguida pela navegação de longo curso, que apresentou um crescimento de 5,8% (o que corresponde a 1 milhão de toneladas) e a navegação interior movimentou 16 mil toneladas de contêineres nos três primeiros meses de 2014.

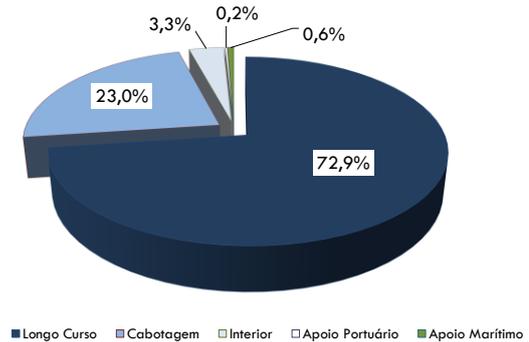
## TIPO DE NAVEGAÇÃO

### (i) Longo Curso

Como apresentado anteriormente, a movimentação de cargas nas instalações portuárias brasileiras cresceu 4,6% no primeiro trimestre de 2014, alcançando a marca de 214,5 milhões de toneladas.

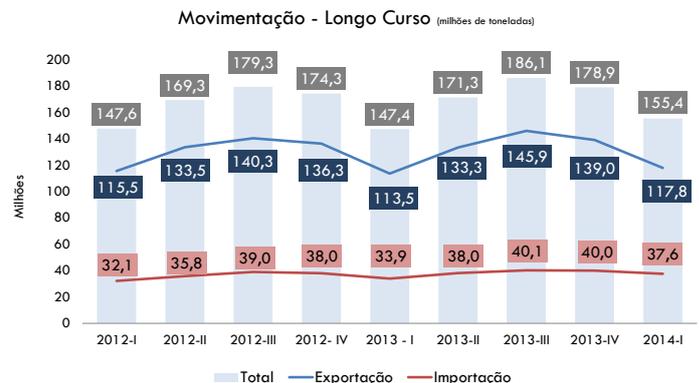
A movimentação de cargas relacionada à navegação de longo curso foi responsável por 72,9% do total de cargas movimentadas pelas instalações portuárias no primeiro trimestre de 2014. Em seguida temos a cabotagem com 23%, a navegação interior com 3,3% e os outros tipos de navegação (apoio portuário e marítimo) com 0,8%.

Participação por Tipo de Navegação (%) - 1º Trim. 2014



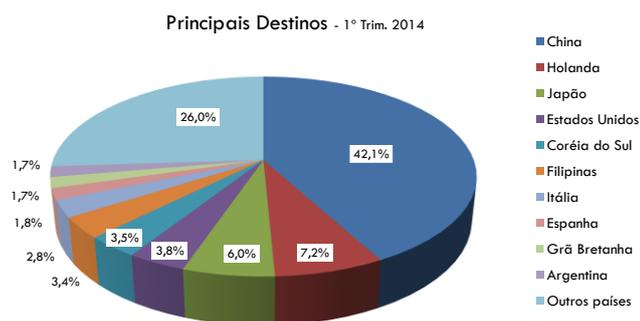
**Figura 22** – Tipo de Navegação (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

No comparativo do primeiro trimestre de 2014 com o mesmo período de 2013, entre as navegações de longo curso, cabotagem e interior, a navegação de longo curso apresentou o desempenho mais expressivo (6,1%). A navegação de cabotagem e interior apresentaram quedas no comparativo trimestral de, respectivamente, 0,5% e 5%.



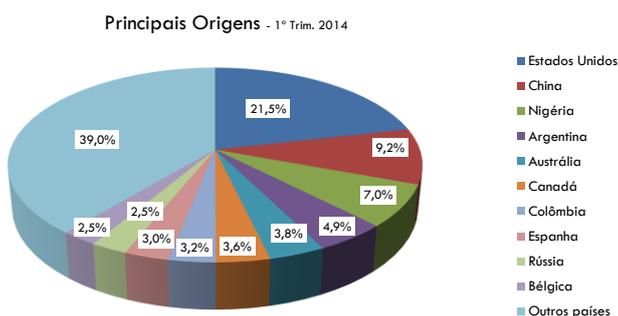
**Figura 23** – Movimentação de Longo Curso – Movimentação Trimestral  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os principais países de destino das exportações brasileiras foram: China, Holanda, Japão, Estados Unidos, Coreia do Sul e Filipinas. Juntos, concentram 65,9% das exportações brasileiras em termos de tonelagem movimentada. As principais mercadorias movimentadas foram minério de ferro, soja, açúcar, milho e combustíveis e óleos minerais.



**Figura 24** – Principais Destinos da Movimentação de Longo Curso (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

Os principais países de origem das cargas foram: Estados Unidos, China, Nigéria, Argentina, Austrália e Canadá. Juntos, representaram 49,9% das importações em termos de tonelagem bruta movimentada. As principais cargas importadas foram combustíveis e óleos minerais, fertilizantes e adubos, carvão mineral e coque de petróleo.



**Figura 25** – Principais Origens da Movimentação de Longo Curso (%).  
 Fonte: SIG/ANTAQ. Consulta realizada em 29/4/2014.

## **(ii) Cabotagem**

Na navegação de cabotagem, as principais mercadorias movimentadas no primeiro trimestre de 2014 foram combustíveis e óleos minerais (69,6%), bauxita (12,4%), produtos siderúrgicos (2,6%) e produtos químicos orgânicos (1,9%).

Comparativamente ao primeiro trimestre de 2013, a movimentação de contêineres na cabotagem apresentou um crescimento 11,4% (o que corresponde a 470 mil toneladas). As principais mercadorias containerizadas foram arroz, carga de apoio e cargas diversas.

## **(iii) Navegação Interior**

Na navegação interior, as principais mercadorias movimentadas foram combustíveis e óleos minerais (25,1%), minério de ferro (16,2%), semi-reboque baú (14,9%) e soja (13,2%).

**Tabela 1**  
**Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais Privados**

MOVIMENTAÇÃO TOTAL DE CARGAS NOS PORTOS ORGANIZADOS E TERMINAIS DE USO PRIVADO (t)	1º Trim./2013	1º Trim./2014	No ano de 2014
	205.044.546	214.533.029	214.533.029

PORTOS ORGANIZADOS	Movimentação Total (t)		
	1º Trim./2013	1º Trim./2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	29.402	32.097	32.097
ANTONINA	362.790	452.288	452.288
ARATU	1.227.873	1.827.319	1.827.319
AREIA BRANCA	531.222	593.112	593.112
BELÉM	764.219	728.615	728.615
CABEDELLO	604.232	492.299	492.299
ESTRELA	4.100	-	-
FORNO	57.056	34.183	34.183
FORTALEZA	1.250.290	1.239.595	1.239.595
ILHÉUS	48.331	82.229	82.229
IMBITUBA	596.590	386.563	386.563
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	10.226.994	14.704.629	14.704.629
ITAJÁ	928.564	1.005.423	1.005.423
ITAQUI	3.116.285	3.450.368	3.450.368
MACAPÁ	489.936	1.062.738	1.062.738
MACEIÓ	1.132.709	988.503	988.503
NATAL	107.718	116.074	116.074
NITERÓI	23.892	82.051	82.051
PARANAGUÁ	8.631.637	9.827.357	9.827.357
PELOTAS	2.640	13.107	13.107
PORTO ALEGRE	191.920	183.449	183.449
PORTO VELHO	939.279	725.527	725.527
RECIFE	494.099	386.785	386.785
RIO DE JANEIRO	1.955.309	1.968.564	1.968.564
RIO GRANDE	4.003.276	4.574.196	4.574.196
SALVADOR	771.913	941.378	941.378
SANTARÉM	1.125.626	839.584	839.584
SANTOS	21.827.967	21.017.157	21.017.157
SÃO FRANCISCO DO SUL	2.451.364	3.228.318	3.228.318
SÃO SEBASTIÃO	187.396	149.979	149.979
SUAPE	2.686.409	3.942.209	3.942.209
VILA DO CONDE	3.504.128	3.514.245	3.514.245
VITÓRIA	1.036.768	871.889	871.889
<b>TOTAL</b>	<b>71.311.934</b>	<b>79.461.830</b>	<b>79.461.830</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

Terminais de Uso Privado	Movimentação Total (t)		
	1º Trim./2013	1º Trim./2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	23.747.454	25.677.374	25.677.374
TUP CVRD TUBARÃO	24.680.160	25.360.687	25.360.687
TUP ALMIRANTE BARROSO	13.669.959	12.613.357	12.613.357
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	5.105.097	7.371.781	7.371.781
TUP MBR	7.530.776	7.078.704	7.078.704
TUP MADRE DE DEUS	5.372.053	4.603.798	4.603.798
TUP PONTA DE UBU	5.395.284	4.383.271	4.383.271
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.707.921	3.763.927	3.763.927
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.252.137	3.377.610	3.377.610
TUP ALUMAR	3.048.623	3.224.275	3.224.275
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.145.388	2.932.917	2.932.917
TUP PORTO TROMBETAS	3.602.261	2.684.753	2.684.753
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.864.626	2.560.918	2.560.918
TUP PORTONAVE	1.546.862	1.906.684	1.906.684
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	1.737.616	1.701.192	1.701.192
TUP PECÉM	1.091.491	1.668.568	1.668.568
TUP PORTOCEL	2.028.601	1.387.104	1.387.104
TUP MANAUS	1.448.951	1.266.757	1.266.757
TUP PORTO ITAPOÁ	1.136.086	1.221.837	1.221.837
TUP GUAMARÉ	768.216	1.140.125	1.140.125
OUTROS TERMINAIS	19.853.050	19.145.560	19.145.560
<b>TOTAL</b>	<b>133.732.612</b>	<b>135.071.199</b>	<b>135.071.199</b>

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 2**  
**Movimentação de Granel Sólido nos Portos Organizados e Terminais Privados**

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Sólido (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	-	786	786
ANTONINA	352.790	452.288	452.288
ARATU	360.600	515.498	515.498
AREIA BRANCA	531.222	593.112	593.112
BELÉM	130.815	34.194	34.194
CABEDELO	401.539	300.144	300.144
ESTRELA	4.100	-	-
FORNO	53.333	33.420	33.420
FORTALEZA	305.542	301.570	301.570
ILHÉUS	31.296	59.260	59.260
IMBITUBA	494.715	298.837	298.837
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	9.227.359	13.601.633	13.601.633
ITAJAÍ	-	-	-
ITAQUI	1.229.530	1.540.909	1.540.909
MACAPÁ	255.545	838.256	838.256
MACEIÓ	869.580	715.547	715.547
NATAL	26.378	31.608	31.608
NITERÓI	-	17.122	17.122
PARANAGUÁ	6.203.568	7.256.463	7.256.463
PELOTAS	2.640	13.107	13.107
PORTO ALEGRE	188.889	182.405	182.405
PORTO VELHO	849.009	561.304	561.304
RECIFE	302.749	275.664	275.664
RIO DE JANEIRO	375.739	284.268	284.268
RIO GRANDE	1.585.256	1.679.300	1.679.300
SALVADOR	80.703	120.498	120.498
SANTARÉM	1.082.934	781.745	781.745
SANTOS	10.165.397	10.718.840	10.718.840
SÃO FRANCISCO DO SUL	1.698.985	2.203.500	2.203.500
SÃO SEBASTIÃO	119.972	136.600	136.600
SUAPE	207.912	265.959	265.959
VILA DO CONDE	2.681.987	2.683.353	2.683.353
VITÓRIA	327.640	271.136	271.136
<b>TOTAL</b>	<b>40.147.724</b>	<b>46.768.326</b>	<b>46.768.326</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTA Q em 29/04/2014.

Terminais de Uso Privado	Granel Sólido (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	23.747.454	25.677.374	25.677.374
TUP CVRD TUBARÃO	24.484.239	25.159.416	25.159.416
TUP MBR	7.530.776	7.078.704	7.078.704
TUP PONTA DE UBU	5.373.967	4.344.946	4.344.946
TUP ALUMAR	2.842.420	2.974.877	2.974.877
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.145.388	2.932.917	2.932.917
TUP PORTO TROMBETAS	3.602.261	2.569.397	2.569.397
TUP OMNIA	1.114.711	1.087.621	1.087.621
TUP BIANCHINI	1.134.549	978.713	978.713
TUP HERMASA GRANELEIRO	1.510.302	940.217	940.217
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	828.538	897.012	897.012
TUP PECÉM	132.839	715.477	715.477
TUP GRANEL QUÍMICA	189.739	686.876	686.876
TUP USIMINAS	1.084.899	567.986	567.986
TUP GREGÓRIO CURVO	475.504	567.218	567.218
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	252.193	483.635	483.635
TUP ULTRAFÉRTIL	445.635	479.927	479.927
TUP TERMINAL MARÍTIMO LUIZ FOGLIATTO	347.840	472.745	472.745
TUP COTEGIPE	488.982	426.131	426.131
TUP YARA BRASIL FERTILIZANTES	272.428	354.033	354.033
OUTROS TERMINAIS	2.700.120	1.522.810	1.522.810
<b>TOTAL</b>	<b>80.704.784</b>	<b>80.918.032</b>	<b>80.918.032</b>

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTA Q em 29/04/2014.

**Tabela 3**  
**Movimentação de Granel Líquido nos Portos Organizados e Terminais Privados**

PORTOS ORGANIZADOS	Granel Líquido (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	29.187	30.062	30.062
ANTONINA	-	-	-
ARATU	867.273	1.311.821	1.311.821
AREIA BRANCA	-	-	-
BELÉM	487.694	567.184	567.184
CABEDELO	199.414	182.919	182.919
ESTRELA	-	-	-
FORNO	-	-	-
FORTALEZA	671.785	703.448	703.448
ILHÉUS	-	-	-
IMBITUBA	29.617	30.652	30.652
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	-	253.698	253.698
ITAJAÍ	-	-	-
ITAQUI	1.824.190	1.849.808	1.849.808
MACAPÁ	207.059	222.006	222.006
MACEIÓ	237.998	233.631	233.631
NATAL	-	-	-
NITERÓI	1.342	53.184	53.184
PARANAGUÁ	678.906	426.902	426.902
PELOTAS	-	-	-
PORTO ALEGRE	-	-	-
PORTO VELHO	-	44.666	44.666
RECIFE	2.046	2.424	2.424
RIO DE JANEIRO	43.244	47.379	47.379
RIO GRANDE	897.199	949.570	949.570
SALVADOR	15.848	-	-
SANTARÊM	27.319	40.291	40.291
SANTOS	2.864.388	2.535.507	2.535.507
SÃO FRANCISCO DO SUL	-	-	-
SÃO SEBASTIÃO	-	-	-
SUAPE	1.354.238	2.398.410	2.398.410
VILA DO CONDE	546.080	471.763	471.763
VITÓRIA	179.694	269.751	269.751
<b>TOTAL</b>	<b>11.164.521</b>	<b>12.625.076</b>	<b>12.625.076</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

Terminais de Uso Privado	Granel Líquido (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP ALMIRANTE BARROSO	13.669.959	12.613.357	12.613.357
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	5.105.097	7.371.781	7.371.781
TUP MADRE DE DEUS	5.372.053	4.603.798	4.603.798
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA D'ÁGUA)	3.707.921	3.763.927	3.763.927
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	3.252.137	3.377.610	3.377.610
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	2.864.626	2.560.918	2.560.918
TUP MANAUS	1.448.951	1.266.757	1.266.757
TUP GUAMARÉ	768.216	1.125.189	1.125.189
TUP DE GNL DA BAÍA DA GUANABARA	778.634	888.087	888.087
TUP CARMÓPOLIS	626.808	548.728	548.728
TUP SOLIMÕES	545.065	455.230	455.230
ETC EQUADOR LOG ITACOATIARA	12.667	395.053	395.053
TUP CATTALINI	356.899	378.785	378.785
TUP PECÉM	327.684	378.378	378.378
TUP BRASKEM ALAGOAS	276.737	266.449	266.449
TUP ALUMAR	206.203	249.398	249.398
TUP CVRD TUBARÃO	195.921	201.271	201.271
TUP NITERÓI	108.434	186.299	186.299
TUP SUCOCÍTRICO CUTRALE	186.063	183.963	183.963
TUP PORTO MURUCUPI	272.535	180.525	180.525
OUTROS TERMINAIS	1.213.234	1.175.110	1.175.110
<b>TOTAL</b>	<b>41.295.844</b>	<b>42.170.613</b>	<b>42.170.613</b>

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 4**  
**Movimentação de Carga Geral Solta nos Portos Organizados e Terminais Privados**

PORTOS ORGANIZADOS	Carga Geral Solta (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	215	1249	1249
ANTONINA	10.000	-	-
ARATU	-	-	-
AREIA BRANCA	-	-	-
BELÉM	75.113	73.742	73.742
CABEDELO	3.279	9.236	9.236
ESTRELA	-	-	-
FORNO	3.723	763	763
FORTALEZA	59.470	30.626	30.626
ILHÉUS	17.035	22.969	22.969
IMBITUBA	19.955	21.698	21.698
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	20.728	14.445	14.445
ITAJAÍ	264	232	232
ITAQUI	44.707	29.057	29.057
MACAPÁ	3.500	-	-
MACEIÓ	25.131	39.325	39.325
NATAL	1.250	2.187	2.187
NITERÓI	22.549	11.744	11.744
PARANAGUÁ	193.433	138.314	138.314
PELOTAS	-	-	-
PORTO ALEGRE	3.031	1.027	1.027
PORTO VELHO	87.938	105.932	105.932
RECIFE	183.750	108.697	108.697
RIO DE JANEIRO	171.273	438.005	438.005
RIO GRANDE	181.766	181.015	181.015
SALVADOR	47.414	26.891	26.891
SANTARÉM	9.888	14.141	14.141
SANTOS	1.020.344	857.546	857.546
SÃO FRANCISCO DO SUL	482.066	788.098	788.098
SÃO SEBASTIÃO	67.044	13.367	13.367
SUAPE	66.276	63.533	63.533
VILA DO CONDE	199.931	209.727	209.727
VITÓRIA	152.265	89.785	89.785
<b>TOTAL</b>	<b>3.173.338</b>	<b>3.293.351</b>	<b>3.293.351</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

Terminais de Uso Privado	Carga Geral Solta (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PORTOCEL	2.028.601	1.361.461	1.361.461
TUP PRAIA MOLE	1.373.990	816.881	816.881
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	909.078	804.180	804.180
TUP FIBRIA	480.168	389.195	389.195
TUP MARITIMO DE BELMONTE	263.718	271.852	271.852
TUP BERTOLINI BELÉM	246.923	253.096	253.096
TUP J. F. OLIVEIRA BELÉM	230.946	222.856	222.856
TUP T.M. BARÇAÇAS OCEÂNICAS	174.669	195.157	195.157
TUP USIMINAS	323.853	182.317	182.317
TUP IBEPAR MANAUS	183.566	175.456	175.456
TUP CHIBATÃO 2	181.504	167.230	167.230
TUP PECÉM	248.139	160.974	160.974
TUP SANTA CLARA	182.024	158.366	158.366
TUP J. F. OLIVEIRA MANAUS	105.953	123.791	123.791
TUP PORTO TROMBETAS	-	115.356	115.356
TUP ESTALEIRO ATLÂNTICO SUL	14.379	85.181	85.181
TUP BRASKARNE	22.543	69.439	69.439
TUP CAULIM DA AMAZÔNIA	20.002	64.603	64.603
TUP PASSARÃO	55.644	58.355	58.355
TUP CMPC GUÁIBA	67.388	57.897	57.897
OUTROS TERMINAIS	381.616	416.374	416.374
<b>TOTAL</b>	<b>7.494.704</b>	<b>6.150.017</b>	<b>6.150.017</b>

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 5**  
**Movimentação de Contêineres nos Portos Organizados e Terminais Privados**

INSTALAÇÃO PORTUÁRIA	1º Trim./ 2013			1º Trim./ 2014			No ano 2014		
	(un.)	(TEU)	(t)	(un.)	(TEU)	(t)	(un.)	(TEU)	(t)
BELÉM	4.427	7.407	70.597	3.693	6.015	53.496	3.693	6.015	53.496
FORTALEZA	12.069	16.959	213.494	12.713	18.417	203.950	12.713	18.417	203.950
IMBITUBA	3.138	3.970	52.303	2.106	2.466	35.376	2.106	2.466	35.376
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	56.496	87.601	978.907	43.708	63.783	834.853	43.708	63.783	834.853
ITAJÁ	52.590	89.821	928.300	59.985	100.101	1.005.191	59.985	100.101	1.005.191
ITAQUI	1.709	2.614	17.858	2.779	3.515	30.594	2.779	3.515	30.594
MACAPÁ	36	52	23.832	317	499	2.476	317	499	2.476
NATAL	5.070	9.925	80.090	5.040	9.977	82.279	5.040	9.977	82.279
PARANAGUÁ	103.062	173.001	1.555.730	104.956	174.019	2.005.678	104.956	174.019	2.005.678
PORTO ALEGRE	-	-	-	1	2	17	1	2	17
PORTO VELHO	140	247	2.332	904	1.335	13.624	904	1.335	13.624
RECIFE	423	737	5.554	-	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO	76.480	57.509	1.365.053	71.718	108.383	1.198.911	71.718	108.383	1.198.911
RIO GRANDE	81.197	130.417	1.339.055	105.889	172.815	1.764.311	105.889	172.815	1.764.311
SALVADOR	37.058	56.667	627.948	43.020	66.950	793.989	43.020	66.950	793.989
SANTARÉM	584	862	5.485	145	170	3.407	145	170	3.407
SANTOS	472.929	746.606	7.777.841	432.172	673.461	6.905.267	432.172	673.461	6.905.267
SÃO FRANCISCO DOS	14.657	21.264	270.313	14.001	23.055	236.720	14.001	23.055	236.720
SÃO SEBASTIÃO	23	46	380	1	1	12	1	1	12
SUAPE	64.710	99.487	1.057.983	67.177	102.416	1.214.307	67.177	102.416	1.214.307
VILA DO CONDE	4.846	8.089	76.131	8.563	14.204	149.401	8.563	14.204	149.401
VITÓRIA	25.055	35.145	377.168	14.852	20.981	241.217	14.852	20.981	241.217
TUP PORTONAVE	87.629	142.940	1.546.862	95.294	155.369	1.906.684	95.294	155.369	1.906.684
TUP PORTO ITAPOÁ	59.442	92.331	1.136.086	64.110	103.101	1.221.837	64.110	103.101	1.221.837
TUP CHIBATÃO	50.182	85.526	801.625	60.722	102.487	893.568	60.722	102.487	893.568
TUP EMBRAPORT	-	-	-	66.666	110.913	874.001	66.666	110.913	874.001
TUP SUPER TERMINAL	18.932	32.603	369.879	29.999	52.777	522.670	29.999	52.777	522.670
TUP PECÉM	19.826	31.519	382.829	25.738	39.991	413.739	25.738	39.991	413.739
TUP TEPORTI	-	-	-	3	6	38	3	6	38
<b>TOTAL</b>	<b>1.252.710</b>	<b>1.933.345</b>	<b>21.063.635</b>	<b>1.336.272</b>	<b>2.127.209</b>	<b>22.607.613</b>	<b>1.336.272</b>	<b>2.127.209</b>	<b>22.607.613</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 6**  
**Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2014**

GRUPO/ MERCADORIA	Quantidade movimentada (t)			
	1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1 MINÉRIO DE FERRO	70.086.826	330.158.875	75.666.324	75.666.324
2 COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS E PRODUTOS	47.143.199	194.380.712	48.084.807	48.084.807
3 SOJA	8.966.667	50.225.533	12.666.780	12.666.780
4 BAUXITA	7.868.554	35.755.261	7.005.422	7.005.422
5 FERTILIZANTES ADUBOS	4.317.242	25.408.770	5.528.624	5.528.624
6 AÇÚCAR	5.767.440	26.645.544	5.336.085	5.336.085
7 CARVÃO MINERAL	3.942.511	16.524.889	5.047.747	5.047.747
8 PRODUTOS SIDERÚRGICOS	4.238.828	16.971.526	4.588.438	4.588.438
9 MILHO	6.751.167	29.116.229	4.145.157	4.145.157
10 CARGA DE APOIO	1.044.897	8.561.248	2.612.267	2.612.267

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

Tabela 7

Principais Cargas Movimentadas no 1º trimestre de 2014 – Portos e Terminais de Destaque

PORTO/ TERMINAL		MINÉRIO DE FERRO (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP PONTA DA MADEIRA	23.260.744	105.688.759	25.529.374	25.529.374
2	TUP CVRD TUBARÃO	23.025.519	102.333.910	23.631.817	23.631.817
3	ITAGUAÍ (SEPETIBA)	8.362.950	50.545.486	13.053.808	13.053.808
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>70.086.826</b>	<b>330.158.875</b>	<b>75.666.324</b>	<b>75.666.324</b>
PORTO/ TERMINAL		COMBUSTÍVEIS E ÓLEOS MINERAIS (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP ALMIRANTE BARROSO	13.669.958	52.807.620	12.613.356	12.613.356
2	TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	5.105.096	23.105.601	6.319.911	6.319.911
3	TUP MADRE DE DEUS	5.372.054	22.698.349	4.603.799	4.603.799
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>47.143.199</b>	<b>194.380.712</b>	<b>48.084.807</b>	<b>48.084.807</b>
PORTO/ TERMINAL		SOJA (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	SANTOS	3.466.788	12.073.976	4.514.200	4.514.200
2	PARANAGUÁ	1.059.022	7.761.835	2.666.036	2.666.036
3	SÃO FRANCISCO DO SUL	752.038	4.216.246	1.244.143	1.244.143
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>8.966.667</b>	<b>50.225.533</b>	<b>12.666.780</b>	<b>12.666.780</b>
PORTO/ TERMINAL		BAUXITA (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP PORTO TROMBETAS	3.602.261	17.482.163	2.684.753	2.684.753
2	TUP ALUMAR	2.029.833	8.600.650	2.173.254	2.173.254
3	TUP OMNIA	1.081.661	4.466.367	1.087.621	1.087.621
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>7.868.554</b>	<b>35.755.261</b>	<b>7.005.422</b>	<b>7.005.422</b>
PORTO/ TERMINAL		FERTILIZANTES E ADUBOS (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	PARANAGUÁ	1.741.521	7.715.295	1.852.802	1.852.802
2	SANTOS	477.170	3.280.621	566.599	566.599
3	SÃO FRANCISCO DO SUL	176.841	1.029.695	529.628	529.628
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>4.317.242</b>	<b>25.408.770</b>	<b>5.528.624</b>	<b>5.528.624</b>
PORTO/ TERMINAL		AÇÚCAR (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	SANTOS	3.836.640	19.367.225	3.529.548	3.529.548
2	PARANAGUÁ	824.788	5.121.639	1.008.909	1.008.909
3	MACEIÓ	762.444	1.364.937	642.635	642.635
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>5.767.440</b>	<b>26.645.544</b>	<b>5.336.085</b>	<b>5.336.085</b>
PORTO/ TERMINAL		CARVÃO MINERAL (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP CVRD PRAIA MOLE	1.853.717	8.114.141	2.639.501	2.639.501
2	ITAGUAÍ (SEPETIBA)	668.076	2.129.011	517.891	517.891
3	TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	590.796	1.979.304	478.235	478.235
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>3.942.511</b>	<b>16.524.889</b>	<b>5.047.747</b>	<b>5.047.747</b>
PORTO/ TERMINAL		PRODUTOS SIDERÚRGICOS (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	SÃO FRANCISCO DO SUL	473.136	2.708.717	819.669	819.669
2	TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	855.167	3.296.838	804.179	804.179
3	TUP PRAIA MOLE	1.108.000	3.728.202	711.076	711.076
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>4.238.828</b>	<b>16.971.526</b>	<b>4.588.438</b>	<b>4.588.438</b>
PORTO/ TERMINAL		MILHO (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	SANTOS	1.728.486	11.262.287	752.746	752.746
2	PARANAGUÁ	1.564.242	4.390.606	695.426	695.426
3	TUP CVRD TUBARÃO	641.823	2.870.277	475.747	475.747
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>6.751.167</b>	<b>29.116.229</b>	<b>4.145.157</b>	<b>4.145.157</b>
PORTO/ TERMINAL		CARGA DE APOIO (t)			
		1º Trim./ 2013	No ano 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
1	TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	-	2.691.452	1.051.871	1.051.871
2	SANTOS	733.533	3.881.288	856.831	856.831
3	TUP EMBRAPORT	-	478.234	318.942	318.942
<b>TOTAL NACIONAL</b>		<b>1.044.897</b>	<b>8.561.248</b>	<b>2.612.267</b>	<b>2.612.267</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP

Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 8**  
**Movimentação total de cargas nos Portos Organizados e Terminais Privados, por Tipo de Navegação.**

PORTOS ORGANIZADOS	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	-	1249	1249	2.269	-	-	-	-	-
ANTONINA	362.790	452.288	452.288	-	-	-	-	-	-
ARATU	851.801	1.191.585	1.191.585	376.072	635.734	635.734	-	-	-
AREIA BRANCA	91200	98.500	98.500	176.150	156.380	156.380	-	-	-
BELÉM	205.050	128.210	128.210	430.783	482.932	482.932	128.385	109.290	109.290
CABEDELO	409.358	309.380	309.380	194.874	182.919	182.919	-	-	-
ESTRELA	-	-	-	-	-	-	4.100	-	-
FORNO	53.333	33.420	33.420	2.456	-	-	-	-	-
FORTALEZA	483.533	314.942	314.942	766.757	924.653	924.653	-	-	-
ILHÉUS	48.331	82.229	82.229	-	-	-	-	-	-
IMBITUBA	553.318	344.992	344.992	43.272	41.571	41.571	-	-	-
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	9.740.386	14.365.055	14.365.055	486.608	339.574	339.574	-	-	-
ITAJÁ	842.309	888.419	888.419	86.255	117.004	117.004	-	-	-
ITAQUI	2.246.027	2.619.368	2.619.368	870.258	831.000	831.000	-	-	-
MACAPÁ	282.877	879.607	879.607	55.100	162.938	162.938	15.959	20.193	20.193
MACEIÓ	923.360	759.182	759.182	209.349	229.321	229.321	-	-	-
NATAL	91.106	103.580	103.580	16.612	12.494	12.494	-	-	-
NITERÓI	446	-	-	-	-	-	-	-	-
PARANAGUÁ	7.887.626	9.422.207	9.422.207	744.011	405.150	405.150	-	-	-
PELOTAS	-	-	-	-	-	-	2.640	13.107	13.107
PORTO ALEGRE	66.711	102.130	102.130	2.1827	12.530	12.530	103.382	68.789	68.789
PORTO VELHO	-	-	-	-	1.934	1.934	939.279	723.593	723.593
RECIFE	488.959	382.721	382.721	5.140	4.064	4.064	-	-	-
RIO DE JANEIRO	1.730.357	1.742.294	1.742.294	224.952	226.270	226.270	-	-	-
RIO GRANDE	2.727.120	3.258.089	3.258.089	676.743	722.431	722.431	599.413	593.676	593.676
SALVADOR	557.072	698.632	698.632	214.841	242.746	242.746	-	-	-
SANTARÊM	603.936	454.958	454.958	1.867	-	-	519.823	384.626	384.626
SANTOS	1.192.760	1.742.817	1.742.817	2.635.207	2.273.828	2.273.828	-	-	-
SÃO FRANCISCO DO SUL	2.035.156	2.612.022	2.612.022	416.208	616.296	616.296	-	-	-
SÃO SEBASTIÃO	173.185	142.795	142.795	-	5.269	5.269	-	-	-
SUAPE	1.396.056	1.790.551	1.790.551	1.290.353	2.151.632	2.151.632	-	-	-
VILA DO CONDE	2.114.820	2.167.515	2.167.515	1.377.352	1.314.813	1.314.813	11.956	29.919	29.919
VITÓRIA	795.090	690.940	690.940	24.1678	170.679	170.679	-	-	-
<b>TOTAL</b>	<b>56.954.073</b>	<b>64.779.677</b>	<b>64.779.677</b>	<b>11.566.994</b>	<b>12.264.162</b>	<b>12.264.162</b>	<b>2.460.937</b>	<b>1.943.193</b>	<b>1.943.193</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

TERMINAIS DE USO PRIVADO	Longo Curso (t)			Cabotagem (t)			Navegação Interior (t)		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	23.704.321	25.677.374	25.677.374	43.133	-	-	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	24.350.726	25.093.438	25.093.438	329.434	267.249	267.249	-	-	-
TUP ALMIRANTE BARROSO	2.965.538	2.539.795	2.539.795	10.704.421	10.073.562	10.073.562	-	-	-
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	2.796.054	3.280.879	3.280.879	2.309.043	3.039.031	3.039.031	-	-	-
TUP MBR	7.303.462	7.078.704	7.078.704	227.314	-	-	-	-	-
TUP MADRE DE DEUS	677.725	693.522	693.522	4.694.328	3.910.276	3.910.276	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.267.807	4.340.892	4.340.892	99.420	-	-	-	-	-
TUP ALMIRANTE TAMANDARÉ (ILHA DE ITAMBÉ)	429.932	252.957	252.957	3.015.615	3.182.032	3.182.032	262.374	266.597	266.597
TUP ALMIRANTE SOARES DUTRA	1.586.849	1.350.385	1.350.385	1.665.288	2.027.225	2.027.225	-	-	-
TUP ALUMAR	947.897	990.762	990.762	2.100.726	2.233.513	2.233.513	-	-	-
TUP CVRD PRAIA MOLE	2.063.349	2.900.460	2.900.460	82.039	32.457	32.457	-	-	-
TUP PORTO TROMBETAS	1.542.495	1.021.937	1.021.937	2.059.766	1.662.816	1.662.816	-	-	-
TUP SÃO FRANCISCO DO SUL	437.589	406.739	406.739	2.427.037	2.154.179	2.154.179	-	-	-
TUP PORTONAVE	1.504.794	1.845.806	1.845.806	42.068	60.878	60.878	-	-	-
TUP TERMINAL PORTUÁRIO TKCSA	1.737.616	1.701.192	1.701.192	-	-	-	-	-	-
TUP PECÉM	891.810	1.341.188	1.341.188	199.681	327.380	327.380	-	-	-
TUP PORTOCEL	1.325.354	936.395	936.395	703.247	450.709	450.709	-	-	-
TUP MANAUS	302.235	65.242	65.242	679.514	673.180	673.180	467.202	528.335	528.335
TUP PORTO ITAPOÁ	873.997	993.207	993.207	262.089	228.630	228.630	-	-	-
TUP GUAMARÉ	-	-	-	768.216	1.078.830	1.078.830	-	61.295	61.295
OUTROS TERMINAIS	9.719.746	9.021.038	9.021.038	5.564.289	5.610.289	5.610.289	4.355.448	4.372.798	4.372.798
<b>TOTAL</b>	<b>90.429.296</b>	<b>91.531.912</b>	<b>91.531.912</b>	<b>37.976.668</b>	<b>37.012.236</b>	<b>37.012.236</b>	<b>5.085.024</b>	<b>5.229.025</b>	<b>5.229.025</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

**Tabela 9**  
**Sentido da Movimentação de Cargas no Longo Curso nos Portos Organizados e Terminais Privados**

PORTOS ORGANIZADOS	Exportação			Importação		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
ANGRA DOS REIS	-	-	-	-	1249	1249
ANTONINA	10.000	-	-	352.790	452.288	452.288
ARATU	308.596	414.720	414.720	543.205	776.865	776.865
AREIA BRANCA	91200	98.500	98.500	-	-	-
BELÉM	49.570	37.855	37.855	155.480	90.355	90.355
CABEDELLO	16.536	21.868	21.868	392.822	287.512	287.512
FORNO	-	-	-	53.333	33.420	33.420
FORTALEZA	48.324	35.988	35.988	435.209	278.954	278.954
ILHÉUS	31296	59.260	59.260	17.035	22.969	22.969
IMBITUBA	142.046	107.660	107.660	411.272	237.332	237.332
ITAGUAÍ (SEPETIBA)	8.577.611	13.348.856	13.348.856	1.162.775	1.016.199	1.016.199
ITAJAÍ	406.647	444.557	444.557	435.662	443.862	443.862
ITAQUI	965.613	893.195	893.195	1.280.414	1.726.173	1.726.173
MACAPÁ	282.231	837.058	837.058	646	42.549	42.549
MACEIÓ	791.095	661.247	661.247	132.265	97.935	97.935
NATAL	65.782	69.509	69.509	25.324	34.071	34.071
NITERÓI	-	-	-	446	-	-
PARANAGUÁ	5.102.163	6.217.803	6.217.803	2.785.463	3.204.404	3.204.404
PORTO ALEGRE	-	336	336	66.711	101.794	101.794
PORTO VELHO	-	-	-	-	-	-
RECIFE	221.886	68.233	68.233	267.073	314.488	314.488
RIO DE JANEIRO	744.161	821.642	821.642	986.196	920.652	920.652
RIO GRANDE	1.862.058	1.856.075	1.856.075	865.062	1.402.014	1.402.014
SALVADOR	290.809	363.447	363.447	266.263	335.185	335.185
SANTARÉM	517.425	454.958	454.958	86.511	-	-
SANTOS	14.152.412	13.600.838	13.600.838	5.040.348	5.141.979	5.141.979
SÃO FRANCISCO DO SUL	1.490.952	1.480.944	1.480.944	544.204	1.131.078	1.131.078
SÃO SEBASTIÃO	8.836	1.784	1.784	164.349	141.011	141.011
SUAPE	129.253	225.994	225.994	1.266.803	1.564.557	1.564.557
VILA DO CONDE	1.407.060	1.537.585	1.537.585	707.760	629.930	629.930
VITÓRIA	344.499	232.340	232.340	450.591	458.600	458.600
<b>TOTAL</b>	<b>38.058.061</b>	<b>43.892.252</b>	<b>43.892.252</b>	<b>18.896.012</b>	<b>20.887.425</b>	<b>20.887.425</b>

Fonte: Administração dos Portos Organizados junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

TERMINAIS DE USO PRIVADO	Exportação			Importação		
	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014	1º Trim./ 2013	1º Trim./ 2014	No ano de 2014
TUP PONTA DA MADEIRA	23.704.321	25.677.374	25.677.374	-	-	-
TUP CVRD TUBARÃO	24.265.300	25.004.962	25.004.962	85.426	88.476	88.476
TUP MBR	7.303.462	7.078.704	7.078.704	-	-	-
TUP PONTA DE UBU	5.213.493	4.290.111	4.290.111	54.314	50.781	50.781
TUP ALMIRANTE MAXIMIANO DA FONSECA	1.600.716	2.044.031	2.044.031	1.195.338	1.236.848	1.236.848
TUP PORTO TROMBETAS	1.542.495	1.021.937	1.021.937	-	-	-
TUP PORTOCEL	1.325.354	931.900	931.900	-	4.495	4.495
TUP PORTONAVE	815.452	913.272	913.272	689.342	932.534	932.534
TUP BIANCHINI	1.095.154	903.583	903.583	-	-	-
TUP HERMASA GRANELEIRO	765.573	892.743	892.743	-	-	-
OUTROS TERMINAIS	7.809.059	6.119.361	6.119.361	12.964.497	14.340.800	14.340.800
<b>TOTAL</b>	<b>75.440.379</b>	<b>74.877.978</b>	<b>74.877.978</b>	<b>14.988.917</b>	<b>16.653.934</b>	<b>16.653.934</b>

Fonte: Administração dos TUPs junto ao Sistema de Desempenho Portuário da ANTAQ - SDP  
Dados constantes no SIG/ANTAQ em 29/04/2014.

## Referência Bibliográfica

1. O ESTADO DE SÃO PAULO (OESP). *Queda na mineração compromete a balança*. 05/3/2014 (a).
2. O ESTADO DE SÃO PAULO (OESP). *Minério de ferro despenca por medo de queda da demanda chinesa*. 10/3/2014 (b).
3. O ESTADO DE SÃO PAULO (OESP). *China faz ABIOVE reduzir estimativa para exportação de soja do Brasil*. 22/4/2014 (c).
4. O ESTADO DE SÃO PAULO (OESP). *Abal prevê redução na produção e alumínio em 2014*. 01/4/2014 (d).
5. FOLHA DE SÃO PAULO. *Exportação de milho despenca e pesa mais que Argentina na balança*. 15/3/2014.
6. SAFRAS E MERCADO. *Levantamento indica que safra de milho será menor*. 25/4/2014.